

Correção de “triângulos negros”: regeneração de papila interdentária

André Matos, Inês Guimarães, Teresa Sequeira,
Cristina Silva, Filipe Castro, Augusta Silveira

Universidade Fernando Pessoa



72

Introdução

A papila interdentária é um dos principais pilares da estética rosa, na fonética e funcionando ainda como uma barreira biológica.

A ausência/diminuição do volume da papila interproximal resulta em algo comumente chamado de “triângulo negro”, à distância entre o pico ósseo interproximal subjacente e o ponto de contacto dentário é uma das principais etiologias, quando esta distância é superior 5mm a prevalência de triângulos negros aumenta exponencialmente.

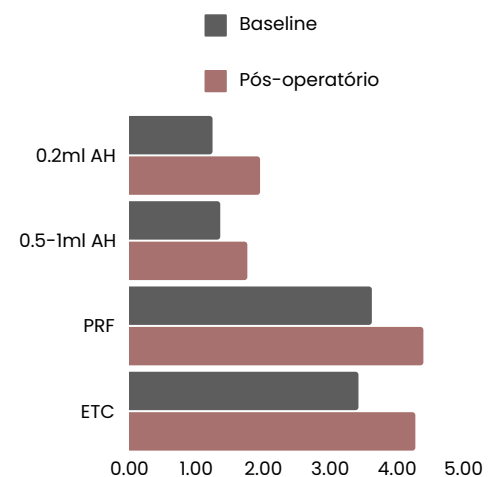
Resultados

Técnica Minimamente invasiva com Injeções de ácido hialurónico:

A técnica mostrou-se eficaz na melhoria do volume da papila interdentária, especialmente em casos de menor severidade (Classe I de Nordland e Tarnow), onde os resultados estéticos foram mais favoráveis. No entanto, para perdas mais severas (Classes II e III de Nordland *et al.*), os resultados foram menos promissores. Pacientes relataram um aumento substancial na satisfação (EVA de 62,46%), devido à estética de curto prazo, conforto pós-operatório e melhora imediata observada. Contudo, as desvantagens incluem a menor durabilidade dos resultados e a necessidade de repetição periódica das injeções para manutenção, especialmente em casos mais severos.

Materiais e métodos

Foi elaborada uma estratégia PICO para formulação das questões de pesquisa, aplicados os fatores de elegibilidade e analisados todos os artigos selecionados após um escrutínio exaustivo do seu risco de viés JBI.



Rasperiini, et al (2020). Interproximal attachment gain: The challenge of periodontal regeneration



Sánchez, et al (2017). Use of hyaluronic acid as an alternative for reconstruction of interdental papilla

Técnica Regenerativa Invasiva:

Esta abordagem apresentou resultados satisfatórios na melhoria da papila interdentária, principalmente em casos mais complexos (Classe II e III Nordland *et al.*), onde as perdas são de maior severidade. Apesar de um pós-operatório mais desconfortável, a longevidade e a eficácia do tratamento foram apontadas como grandes vantagens, proporcionando resultados estéticos duradouros e consistentes. Por outro lado, a técnica é altamente sensível, exigindo habilidade técnica avançada, além de ser associada a um custo elevado e desconforto no período pós-operatório.

Discussão

A seleção da técnica para tratamento da perda de papila interdentária deve ser cuidadosamente orientada por parâmetros específicos, como os resultados esperados de acordo com a classificação pré-operatória, a complexidade da técnica, o perfil do paciente e a estabilidade dos resultados ao longo do tempo. A técnica minimamente invasiva com injeções de ácido hialurónico pode ser ideal para casos menos severos e com foco em resultados estéticos imediatos, enquanto a técnica regenerativa invasiva oferece maior durabilidade, especialmente em perdas mais severas.

Conclusão

É essencial a elaboração de um protocolo clínico e guidelines baseadas em evidência. A literatura atual apresenta algumas limitações, como a falta de follow-up a longo prazo, a variabilidade nos critérios de avaliação e a escassez de pesquisas comparativas robustas. Serão necessários mais estudos para otimizar a escolha da técnica e padronizar os resultados clínicos.

Referências

